

PROJETO PLANTIO DO TUCUM E A EXPLORAÇÃO INTEGRADA DA CAPOEIRA TICUNA – 245/02.

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do projeto, por ordem de prioridade.

O objetivo principal do projeto é a recuperação do estoque natural de palmeiras de tucum na Terra Indígena Santo Antônio, explorando o manejo conjunto das plantas de tintura e outras espécies utilizada no artesanato. Este objetivo se realiza através das seguintes metas:

1. Caracterização do estoque da palmeira de tucum na área indígena como um todo, através da mobilização tanto das comunidades dos igarapés, quanto das áreas esgotadas, com um uso intenso do recurso.
2. Inventário das espécies de interesse das comunidades
3. Identificação e reconhecimento do manejo e uso tradicional da palmeira de tucum realizado pelas mulheres indígenas
4. Manejo de mudas para replantio na capoeira
5. Construção da “Casa da AMIT”
6. Produção de material de divulgação

2. Descreva o funcionamento do projeto e aponte quais as suas frentes de atuação.

O Projeto do Tucum foi pensado para fazer face ao progressivo esgotamento do estoque da palmeira de tucum naquelas Terras Indígenas localizadas nas proximidades das cidades, com pequeno estoque de terras e com uma exploração intensiva desse recurso natural. Nessas comunidades o tucum é utilizado principalmente pelas mulheres indígenas na fabricação do seu artesanato, que é vendido nas cidades próximas e complementa a renda da família.

O Projeto foi definido pelas lideranças femininas das comunidades de Filadéifa e Porto Cordeirinho. O Projeto está centrado basicamente nestas comunidades, mas já existe a idéia de que outras comunidades deveriam ser envolvidas no trabalho, já que em diferentes Terras o estoque desse recurso sofre pressões diferenciadas e pode ter o seu manejo realizado de modo tradicional. A troca de informações, assim como a possibilidade de buscar mudas em outras áreas seria importante para a mudança de um quadro de sobre-exploração do recurso em Santo Antonio. O Projeto tem se desenvolvido através de cursos, com a realização acompanhada de inventários e o teste de formas de manejo apropriadas na capoeira ticuna. Com o desenvolvimento das atividades, as mulheres ganharam um espaço de discussão dentro das Assembleias Gerais de Capitães afiliados ao Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT), e têm expandido suas atividades, com a ampliação de suas associadas, que passaram a fazer roças comunitárias que marcam um trabalho conjunto e sustentam atividades em cada comunidade.

A formação das equipes de trabalho tem se dado a partir de reuniões nas comunidades, chamando a atenção para o compromisso de participação das mulheres nas atividades.

3. O projeto faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo descreva como se dá esta ligação?

O Plantio do tucum e a exploração integrada da capoeira Ticuna, faz parte de um Projeto mais amplo de “Etnodesenvolvimento e Formação de Gestores Ticuna” que foi apresentado, ao final de 1999, para avaliação no Programa PD-A, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), foi aprovado em seu conjunto, e teve seu início em junho de 2000. Nesta época a Associação das Mulheres Indígenas Ticuna (AMIT) havia sido recém-criada (1998) não reunia ainda as condições necessárias para solicitar um financiamento através de sua organização. Por isso, solicitaram o apoio do CGTT para executar as atividades que viam a fortalecer sua própria organização. O Projeto da AMIT foi então incorporado ao projeto maior do CGTT, e dentro do formato de apresentação de propostas do PD-A, passou a se constituir como um dos “objetivos específicos”, como especificado abaixo.

O Objetivo Geral do Projeto de Etnodesenvolvimento pode ser definido como: Contrapor, a um processo de exploração desordenado de riquezas naturais do Território Ticuna, alternativas de exploração sustentada, gerenciadas pelas suas lideranças, como forma efetiva de garantir a inviolabilidade de seu território.

Objetivos Específicos: 1. “Construção de viveiros e piscicultura”; 2. “O açai e a vigilância das fronteiras”; 3. “Plantio do tucum e a exploração integrada da capoeira Ticuna”; 4. “Formação de gestores Ticuna”.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do projeto?

O Projeto foi definido a partir das lideranças femininas das comunidades de Filadélfia e Porto Cordeirinho, pertencentes a Terra Indígena de Santo Antônio, com uma população total em torno de 1700 indivíduos. Em um primeiro momento o projeto tinha seu foco principal na participação daquelas comunidades mais afetadas pelo problema da escassez de matéria prima para o seu artesanato. O primeiro Curso de inventário e manejo, foi dividido, no entanto, em dois momentos. O primeiro foi realizado em uma das áreas mais tradicionais do Território Ticuna (Évare II) e contou com a participação de mulheres da AMIT, convidadas a partir das comunidades das Terras de Santo Antonio, Évare I e II, Feijol, Umariagu. Na continuidade do Curso em Filadélfia, contou com a participação de 23 mulheres e ainda em Porto Cordeirinho com a participação de 62 mulheres, dessas comunidades respectivamente. A forma como o projeto tem sido implementado tem feito surgir novas lideranças, com capacidade aglutinadora em suas respectivas áreas. No Curso seguinte, de manejo de espécie de interesse das comunidades, os bons resultados da realização do curso juntando as populações das áreas de Évare I e II com a de Santo Antônio, indicaram a possibilidade de continuidade dessa estratégia, colocando a AMIT em contato com lideranças tradicionais, forjadas na longa luta pela regularização das terras Ticuna. Essa estratégia tem resultado na extensão da influência da AMIT para comunidades mais distantes. O Projeto da AMIT, tem demonstrado sua força pela disseminação das atividades de constituição de plantios coletivos em diversas comunidades, para dar sustentação independente às atividades da organização. As mulheres têm realizado, em regime de "ajuri", plantações nas comunidades: Vandalal, Jerusalém, Ribeiro, São Luiz, Campo Alegre, Porto Cordeirinho, Filadélfia. Esse movimento mostra sua grande capacidade de trabalho e crescimento de sua organização. De modo mais geral, podemos dizer que a população Ticuna conta em torno de 30.000 indivíduos, e as Terras mais envolvidas com as atividades deste Projeto concentram uma população em torno de 14.000 indivíduos. Não existem levantamentos populacionais disponíveis por sexo. A Coordenação do Projeto e suas atividades são realizadas somente pelas mulheres associadas da AMIT. A vinculação com as demais organizações visa o seu fortalecimento. A seleção de participantes é feita através do engajamento natural das associadas ao Projeto, que passa pela avaliação da coordenação geral da AMIT.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do projeto? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo projeto?

Gasto orçamentário anual do Projeto: US\$ 40.159 por 3 anos, sendo 2 anos de previsão inicial e 1 ano de prorrogação de prazo.

Fonte Única: Governo Federal — Projetos Demonstrativos de tipo A — Ministério do Meio Ambiente. Percentual por fontes: 100% dos recursos de fonte única governo federal. A receita da AMIT é de fonte única e totalmente aplicada ao Projeto.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu projeto? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Os dois núcleos principais desse Projeto são os núcleos de coordenação da AMIT de Filadélfia e Porto Cordeirinho, que contam com uma Presidenta/Více, uma secretária/více e uma tesoureira/více, em cada comunidade. A Presidenta da AMIT de Filadélfia é a atual coordenadora da Associação. Estas são as mulheres diretamente envolvidas no planejamento e gestão das atividades. Na execução das atividades de cursos, manejo, reuniões setoriais, assembleias, a quantidade de pessoas mobilizadas para cada atividade vai depender de conjunturas políticas e de alianças estratégicas formuladas (p.ex. cursos na área tradicional de Évare), que podem significar a busca de apoio em outras organizações onde também participam homens e mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas ou privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

A coordenação do Projeto está a cargo da AMIT, criada em 1998, e em sua Ata de Fundação definiu seu objetivo principal: “terá finalidade a promover, a apoiar, defender, proteger e preservara a cultura e a história do Povo Ticuna e assegurar a nossa própria idioma”.

O Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT) é uma organização indígena, que se constituiu em 1982, pela luta dos capitães das aldeias, com o objetivo da luta pela demarcação e defesa de suas terras. Em 1996, o CGTT se constituiu enquanto entidade civil, sem fins lucrativos, administrado por uma Diretoria exclusivamente indígena. As atividades do CGTT são submetidas às avaliações da Assembleia Geral de Capitães, realizadas anualmente.

O Museu Nacional (UFRRJ), participa das atividades através de seu quadro de professores/pesquisadores que dão assessoria às organizações indígenas afiliadas ao CGTT. Do mesmo modo a Universidade do Amazonas (UA), e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), participam da execução dos projetos, disponibilizando seus quadros de professores e pesquisadores para a execução de cursos diversos e acompanhamento de atividades.

8. Se seu projeto envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Deve ser ressaltado que as atividades propostas pelo Projeto têm por base as demandas das mulheres Ticunas, identificadas a partir de projetos e pesquisas anteriormente desenvolvidas em âmbito mais amplo (CGTT).

Um caminho bastante percorrido pelos indígenas e que parece ser bastante positivo para a implementação das experiências é aquele em que prevalecem as tomadas de decisões coletivas sobre o encaminhamento de cada etapa a ser executada, dentro de cada grupo envolvido na atividade. A formação de pequenas equipes de trabalho, com tarefas específicas e o objetivo de alcançarem metas pré-estabelecidas, tem demonstrado ser uma iniciativa bastante produtiva. Tais equipes devem se manter inter-relacionadas, através de uma Coordenação Geral que vem sendo realizada pela AMIT.

9. Quando e como foi originalmente concebido o projeto? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativas anteriores? Quais?

O Projeto passou a ser gestado quase que de modo paralelo à criação da Associação de Mulheres, no ano de 1998. Neste ano as mulheres fizeram sua primeira reunião com a presença de mulheres de Filadélfia e Porto Cordelirinho e algumas poucas vindas das Terras Évare I e II, Feijal, Lauro Sodré e Betânia. Na reunião votaram em suas representantes e conversaram sobre seus maiores problemas. O maior problema detectado para a Terra Indígena Santo Antônio foi o esgotamento das matérias-primas, principalmente a fibra do tucum, essenciais para a confecção de seus artesanatos vendidos em Benjamin Constant.

Para esse encontro convidaram o CGTT, que empenhou todo o seu apoio. O CGTT também estava elaborando um Projeto de Etnodesenvolvimento e convidou a AMIT a se juntar a esse esforço. Então, como participantes não-governamentais temos a AMIT e o CGTT. Como participantes governamentais o PDA-MMA, que é o financiador único, e as Instituições de Ensino e Pesquisa (Museu Nacional, Universidade do Amazonas, INPA).

10. Identifique as etapas-chave da implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início da operação do projeto?

As etapas do Projeto foram definidas em um cronograma de realização e desdobso que se definiam da seguinte maneira:

1. Caracterizar a recuperação ambiental, mobilizando comunidades dos Igarapés e áreas esgotadas;
 2. Inventário Florístico da Terra Indígena Santo Antônio;
 3. Levantamento de informações sobre os Recursos Naturais Manejados;
 4. Preparação de mudas do tucum para replantio;
 5. Construção da Casa da AMIT;
 6. Implementar o manejo do tucum e plantas de tintura;
 7. Produzir material de divulgação;
 8. Divulgar experiências;
 9. Prestação de contas.
- As mudanças ocorreram refletindo o processo de crescimento do grupo encarregado de executar o projeto. Em primeiro lugar os Cursos foram realizados em parceria com o Projeto: “O açai e a vigilância das fronteiras”, elaborado

pelas comunidades de Évare II. Essa mudança pretendia retirar os cursos de cenários determinados por disputas político-partidárias que se refletem nas áreas próximas dos centros municipais e promover o contato da organização de mulheres com as lideranças mais experientes.

Também para evitar possíveis expectativas quanto aos levantamentos possíveis de serem realizados estaríamos centrando os nossos interesses apenas na identificação e no manejo daquelas espécies que fazem parte de um quadro de interesses das comunidades ou grupos específicos.

Também os novos enquadramentos técnicos, resultado de dois cursos e dos testes acompanhados de metodologias de manejo, diminuíram as necessidades de construção de viveiros. O estreitamento das relações entre as mulheres das comunidades de Santo Antonio e daquelas onde existem estoques regulares do tucum possibilitou que se determinasse uma “área de manejo tradicional” e um sistema de preparação de mudas para o replantio.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

1. Um menor nível de organização e experiência por parte das mulheres, ocasionando disputas internas à Associação. Esse obstáculo foi trabalhado a partir da participação nas Assembléias do CGTT.
2. Dificuldades no manejo da palmeira do tucum, que foi trabalhado através do acompanhamento e testes de diferentes metodologias de manejo
3. Grau diferenciado de educação formal das mulheres, dificultando o acompanhamento de cursos de informática e contabilidade por parte das associadas mais velhas. Problema ainda em pauta de discussão.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do projeto? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do projeto.

A coordenação da AMIT tem o papel de acompanhar o andamento das atividades como um todo, avaliando-as periodicamente junto com as assessorias especializadas e redirecionando os trabalhos, quando necessário. Esta deverá também trabalhar em sintonia com as lideranças das comunidades e Organizações Indígenas diversas, através das Assembléias Gerais do CGTT. Deste modo, tem-se constituída uma cadeia de inter-relações que conecta, na realização das propostas, desde os participantes locais das comunidades, suas lideranças tradicionais e Organizações específicas, até o seu organismo decisorio mais amplo encarnado pelo CGTT nas suas Assembléias Gerais.

De modo mais cotidiano, o Museu Magüta funciona como local catalizador das atividades e captador de informações. As lideranças de passagem por Benjamin Constant constantemente socializam problemas, notícias, preocupações, festas, etc. A rádio-fonia, presente em algumas comunidades também tem esse sentido de “socialização de informações”. No entanto, as atividades realizadas são acompanhadas periodicamente através de relatórios apresentados pelos coordenadores das equipes de trabalho.

13. Qual é a mais importante conquista de seu projeto até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

A conquista mais importante tem sido o crescimento da própria organização de Mulheres Ticuna. Apesar da AMIT ter surgido com a idéia de congregiar todas as mulheres das diversas Terras, o movimento começou em uma Terra muito próxima da cidade de Benjamin Constant, que não abarca um contingente populacional importante. No entanto a coordenação da AMIT soube envolver um número crescente de associadas, mulheres das comunidades mais distantes do território, de Terras de ocupação mais tradicional, unidas na defesa de seus direitos, na luta pela qualidade de vida de suas famílias. Neste momento a AMIT comemora o fato de ter tido seu primeiro projeto independente aprovado pelo PDPI-MMA: “As Mulheres Ticuna tecem sua história com a matéria-prima”.

14. Em que aspectos o seu projeto inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

Nas atividades desenvolvidas pelo CGTT o envolvimento das mulheres ticuna se fazia sentir de maneira bastante pontual, por exemplo, quando se precisava determinar a área de ocupação de uma aldeia e a mulher era chamada a

aportar sua área de roça. Nas Assembléias do GGT, as mulheres participavam de forma paralela, conversando nos espaços exteriores à arena principal dos debates, ocupada pelos homens, que resolviam os problemas importantes para o grupo. Nas organizações específicas, por exemplo, nas primeiras iniciativas em relação à saúde, as mulheres não participavam.

O Projeto é inovador tanto pelo envolvimento das mulheres indígenas nas ações em seus diversos níveis (planejamento, execução e prestação de contas), quanto pelo fato de que têm conseguido dar visibilidade ao problema do esgotamento da palmeira do tucum e mobilizar diferentes comunidades pela recuperação do estoque do recurso e disseminação de um manejo sustentado.

15. Mesmo que seu projeto não focalize especificamente a questão da pobreza, como vc avalia seu impacto sobre esta questão?

Como a experiência não tem como objetivo a geração de renda para as comunidades envolvidas, e sim a mobilização da população em torno da defesa do território e de seus recursos naturais, os indicadores utilizados devem estar mais vinculados a capacidade das organizações indígenas se fortalecerem enquanto canais de expressão dos problemas específicos das comunidades.

No entanto, a organização das mulheres em torno da defesa de um recurso natural essencial para a confecção dos seus artesanatos terá um impacto positivo, a longo prazo, numa situação que se encaminhava para a diminuição desta atividade ou a dependência da compra da matéria prima em outras comunidades. Preservando essa matéria-prima as mulheres ticuna daquelas comunidades próximas às cidades, poderão continuar a produzir seu artesanato, obtendo uma rendimento que é essencial para a composição da renda familiar e da manutenção da qualidade de vida de suas famílias.

16. Qual o impacto do projeto sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

A capacidade de organização que os Ticuna demonstraram na luta pela demarcação das suas terras serve como padrão demonstrativo de sua atuação em propostas com benefício da coletividade. De maneira complementar, as atividades propostas no Projeto da AMIT apontam para a possibilidade de criar as condições necessárias para que as comunidades envolvidas possam realizar as escolhas mais adequadas para o seu desenvolvimento.

Neste sentido, a Formação de Gestores Ticuna, parte do projeto mais amplo do GGT, tem que ser tomada como fator primordial não só para o sucesso e continuidade das atividades, como também no sentido da criação de condições internas de avaliação de outras propostas vindas do setor privado ou do próprio governo. A criação de condições propositonistas e de auto-gestão para as mulheres ticuna, geram, sem dúvida, uma maior capacidade de captação de recursos junto a agências financiadoras a nível nacional e internacional.

Ao lado do aprendizado técnico proposto pelo Projeto, a implementação do gerenciamento direto das respectivas atividades e a disseminação de seus resultados, deverá proporcionar as condições necessárias para sua continuidade, assim como a criação de uma mentalidade organizada a partir de necessidades concretas de desenvolvimento das potencialidades econômicas de seu território, dentro de modelos que gerem qualidade de vida para todos e garantam a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações.

17. Caso seu projeto já tenha participado do Programa Gestão Pública e Cidadania anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Esta é a primeira vez que o nosso Projeto participa do Programa.

18. Qual é a mais significativa deficiência do projeto?

Em termos do projeto específico da AMIT, a mais significativa deficiência pode ser encontrada nas dificuldades de formação de quadros mais diversificados para o planejamento e gerenciamento das atividades. As lideranças mais

Jovens, que possuem um nível de instrução formal que as capacita para o acompanhamento de cursos de capacitação nas áreas de gerenciamento, via de regra estão afastadas de uma formação mais tradicional forjada no trabalho das comunidades. Algumas jovens já não sabem mais tecer o tucum, fazer artesanato, e os projetos são vistos como uma forma de ter acesso a financiamentos que significam novas posições no mercado de trabalho. No entanto, o contato com as lideranças mais tradicionais (tanto feminina quanto masculinas) pode significar um novo ponto de referência em torno de uma apropriação produtiva, independente e sustentada do território Ticuna.